



RELATO DE EXPERIÊNCIA

DESAFIOS E APRENDIZAGENS EM EAD: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO ENCONTRO ITINERANTE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO AMAPÁ.¹

CHALLENGES AND LEARNINGS IN DISTANCE EDUCATION: EXPERIENCE REPORT FROM THE ITINERANT MEETING OF DISTANCE EDUCATION IN AMAPÁ
Eixo Temático “**Ensino e Práticas em EaD**”

Ana Cláudia Dias, RIBEIRO²
Camile Luiza Oliveira de, ALMEIDA³
Célio Roberto Santos de, SOUZA⁴
Cleocivan do Socorro Rodrigues da, SILVA⁵
Victor André Pinheiro, CANTUÁRIO⁶
Higor José Fernandes da, SILVA⁷

Resumo:

A Educação a Distância (EaD) tem se tornado uma modalidade de ensino cada vez mais comum, oferecendo cursos de aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação, mediada por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Este estudo relata a experiência do Encontro Itinerante de Educação a Distância do Amapá, organizado pelo Departamento de Educação a Distância (DEaD) da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), que visa atender estudantes de regiões sem instituições de ensino superior e profissionais em serviço que necessitam de formação universitária. O evento, realizado no Polo Caulim da Amazônia em Vitória do Jari, envolveu acadêmicos de diversos cursos de graduação da UNIFAP na modalidade EaD. A metodologia adotada foi um relato de experiência, descrevendo as atividades desenvolvidas, incluindo oficinas sobre a elaboração de planos de aula alinhados à Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e currículo Lattes, além de mesas-redondas e palestras sobre os desafios da EaD. Os resultados destacam a superação de limitações de comunicação e infraestrutura tecnológica, graças ao engajamento dos alunos e da rede de apoio local. Os desafios logísticos, como o deslocamento até o município, foram superados pela resiliência e comprometimento da equipe. A experiência evidenciou a importância da educação a distância como ferramenta de inclusão e democratização do ensino superior, especialmente em regiões remotas. Conclui-se que a implementação dos cursos da UAB em Vitória do Jari

¹ Trabalho desenvolvido com apoio financeiro da UAB

² IFRO, ana.ribeiro@ifro.edu.br, <http://lattes.cnpq.br/4976640769881483>

³ UNIFAP, prof.camilealmeida@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/8587235425272729>

⁴ UNIFAP, prof.celiosouza@unifap.br, <http://lattes.cnpq.br/8061993896550599>

⁵ UNIFAP, cleocivan@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/2948514872595236>

⁶ UNIFAP, victor@unifap.br, <http://lattes.cnpq.br/5400803841633748>

⁷ UNIFAP, higor.fernandes20@icloud.com, <http://lattes.cnpq.br/3960648338019819>



RELATO DE EXPERIÊNCIA

representa um avanço significativo, promovendo a formação acadêmica e o desenvolvimento socioeconômico da região. A resiliência, o comprometimento e a adaptação são essenciais para garantir o acesso à educação de qualidade. Recomenda-se que as instituições proporcionem espaços e recursos que potencializem a continuidade e ampliação dessas iniciativas, abrangendo mais acadêmicos e cursos.

Palavras-chave: Educação a Distância, Metodologias Ativas, Formação Docente, Inclusão Educacional, Desenvolvimento Regional.

Abstract:

Distance Education (DE) has become an increasingly common teaching modality, offering improvement, undergraduate, and postgraduate courses, mediated by Digital Information and Communication Technologies (DICTs). This study reports the experience of the Itinerant Meeting of Distance Education in Amapá, organized by the Department of Distance Education (DEaD) of the Federal University of Amapá (UNIFAP), which aims to serve students from regions without higher education institutions and professionals in service who need university training. The event, held at the Caulim da Amazônia Center in Vitória do Jari, involved students from various undergraduate courses at UNIFAP in the DE modality. The methodology adopted was an experience report, describing the activities developed, including workshops on the preparation of lesson plans aligned with the National Common Curricular Base (BNCC) and Lattes curriculum, as well as round tables and lectures on the challenges of DE. The results highlight the overcoming of communication and technological infrastructure limitations, thanks to the engagement of students and the local support network. The logistical challenges, such as traveling to the municipality, were overcome by the resilience and commitment of the team. The experience highlighted the importance of distance education as a tool for inclusion and democratization of higher education, especially in remote regions. It is concluded that the implementation of UAB courses in Vitória do Jari represents a significant advance, promoting academic training and the socioeconomic development of the region. Resilience, commitment, and adaptation are essential to ensure access to quality education. It is recommended that institutions provide spaces and resources that enhance the continuity and expansion of these initiatives, covering more students and courses.

Keywords: Distance Education, Active Methodologies, Teacher Training, Educational Inclusion, Regional Development.

1. INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que tem se tornado cada vez mais comum, oferecendo cursos de aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação, entre outros. Mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), esse formato permite que professores e estudantes estejam



RELATO DE EXPERIÊNCIA

em ambientes físicos diferentes (Guarezi, Matos, 2012). Isso significa que, em vez de todos se encontrarem em uma sala de aula com dia e hora marcados, cada um pode estudar em horários e locais diferentes, como em casa, na biblioteca ou no trabalho.

O Departamento de Educação a Distância (DEaD) da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), que integra a Universidade Aberta do Brasil (UAB), reconhece a necessidade de atender estudantes residentes em regiões sem instituições de ensino superior, bem como profissionais em serviço que necessitam de formação universitária. Corroborando essa necessidade, a UNIFAP oferece cursos superiores na modalidade a distância, permitindo que os alunos construam conhecimento e desenvolvam competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo, à profissão e à vida pessoal, no tempo e local que lhes são adequados (Neves, 2002).

Considerando o tripé ensino, pesquisa e extensão, estabelecido no artigo 207 da Constituição Federal de 1988, o DEaD implementou o 'Encontro Itinerante de Educação a Distância do Amapá', que já está em sua segunda edição em 2024. Este evento contribui para o fortalecimento dessas atividades nos polos onde são ofertados cursos de graduação e pós-graduação. As atividades deste relato foram desenvolvidas com acadêmicos dos cursos de Educação Física, Sociologia, Letras-Inglês, Letras-Português e Matemática, todos na modalidade a distância da UNIFAP, vinculados ao polo Caulim da Amazônia, em Vitória do Jari. Este município, localizado no extremo sul do Estado do Amapá, enfrenta desafios logísticos significativos devido à distância da capital, Macapá, e à infraestrutura rodoviária precária.

Este relato descreve a experiência vivida durante a implementação deste evento científico, destacando os desafios enfrentados e os aprendizados obtidos ao longo do processo de formação dos futuros profissionais graduados pelo Departamento de Educação a Distância da UNIFAP, que atuarão no cenário educacional amapaense. A metodologia adotada foi um relato de experiência, modalidade de redação crítico-reflexiva, baseada nas ações realizadas no II Encontro Itinerante de Educação a Distância do Amapá (2024).

O trabalho está estruturado da seguinte forma: a Introdução apresenta o tema, o problema de estudo e os objetivos da pesquisa; a Metodologia descreve a



RELATO DE EXPERIÊNCIA

abordagem metodológica utilizada, incluindo as atividades práticas realizadas durante o evento; os Resultados e Discussão analisam os resultados das atividades, destacando os desafios e aprendizados; e as Considerações Finais refletem sobre a importância das metodologias ativas e a perspectiva discursiva na formação de futuros professores.

1.1. Perspectivas teóricas

A Educação a Distância (EaD) tem se consolidado como uma modalidade de ensino essencial para ampliar o acesso à educação superior, especialmente em regiões remotas. Segundo Guarezi e Matos (2012), a EaD é mediada por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), permitindo que professores e estudantes estejam em ambientes físicos diferentes. Essa flexibilidade é crucial para atender estudantes que não têm acesso a instituições de ensino superior em suas localidades e profissionais que necessitam de formação contínua.

A UNIFAP, através do Departamento de Educação a Distância (DEaD), integra a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e oferece cursos superiores na modalidade a distância. Neves (2002) destaca que essa modalidade permite aos alunos construir conhecimento e desenvolver competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo, à profissão e à vida pessoal, no tempo e local que lhes são adequados. A EaD, portanto, não apenas democratiza o acesso ao ensino superior, mas também promove a inclusão educacional e o desenvolvimento socioeconômico das regiões atendidas.

1.2.1. Metodologia

Este estudo, apresentar-se-á exposto como um relato de experiência, modalidade de redação crítico-reflexiva, expressão escrita de vivências, capaz de contribuir para a produção de conhecimentos das mais variadas temáticas (Mussi, Flores e Almeida, 2021), sendo resultado de ações realizadas no II Encontro Itinerante de Educação a Distância do Amapá (2024), visa proporcionar excelente oportunidade



RELATO DE EXPERIÊNCIA

para discutir o uso das TDICs na EaD e compartilhar experiências do contexto profissional em EaD. As ações, tiveram como público participante, os acadêmicos da UNIFAP/UAB e a comunidade local, sendo realizada nos ambientes internos do Polo Caulim / Vitória do Jari.

Durante o evento, foram realizadas duas oficinas: uma sobre a elaboração de planos de aula alinhados à Base Nacional Curricular Comum (BNCC), e outra sobre currículo lattes na EaD: elaboração e atualização do perfil acadêmico. Também houve uma mesa-redonda com a temática “os desafios e dificuldades da Educação a distância”, além de uma palestra, intitulada “Descomplicando a Educação a Distância: como estudar na EaD”.

2. Discussão e resultados

A comunicação com os alunos, tutores, professores e coordenadores foi uma limitação superada pela conectividade e pela infraestrutura tecnológica para organizar e desenvolver os eventos científicos do DEAD/UNIFAP, mesmo que em alguns momentos ainda ocorram falhas de conexão, principalmente devido às chuvas típicas da Região Norte. No entanto, estas falhas de acesso à internet foram obstáculos facilmente superados para garantir a efetiva implementação e a qualidade das ações desenvolvidas no encontro.

O fato que contribuiu para isso foi o engajamento dos alunos e da rede de apoio local (Coordenação do polo Caulim, Prefeitura do Município de Vitória do Jari), como aspectos-chave para o superar os desafios da comunicação, evidenciando a importância do comprometimento de todos os envolvidos. Como destaca Becker (2013), a formação profissional nunca é um processo isolado e sim uma construção coletiva que envolve múltiplos atores, uma “rede de Formação”, um sistema interconectado de aprendizado e desenvolvimento, onde diferentes instituições e profissionais colaboram para aprimorar a formação profissional.

Todavia, certamente um dos grandes desafios enfrentados foi o deslocamento até o município de realização do evento. A viagem de carro, partindo de Macapá, envolve percorrer estradas de mais de 270 km, sendo a maioria sem asfalto,



RELATO DE EXPERIÊNCIA

representando uma dificuldade com perigo e desconforto considerável. Além disso, é necessário atravessar o rio Jari de balsa até o Estado do Pará, no município vizinho de Almeirim e depois retornar ao Amapá para então chegar ao Município de Vitória do Jari. Esse trajeto complexo e demorado exige planejamento cuidadoso e resiliência por parte da equipe envolvida. Assim, a prática docente na formação de professores em comunidades isoladas deve ser planejada, adaptada e inovadora, com estratégias que os educadores possam ser envolvidos em ambiente de aprendizagem positivo, sem deixar que dificuldades afetem no equilíbrio emocional e imponha dificuldades em alcançar os objetivos. (Fajardo; Minayo; Moreira, 2010)

Adicionalmente destaca-se como principais aprendizados dessa experiência, o fato de perceber que os cursos oferecidos pela UAB em Vitória do Jari, não se restringem apenas aos moradores deste Município. Eles também atendem à população dos municípios e distritos vizinhos, tanto no Amapá (município de Laranjal do Jari, Jarilândia) quanto no Estado do Pará (Município de Almeirim, distrito de Monte dourado).

Mesmo enfrentando os desafios de deslocamento em uma região remota e de difícil acesso, os acadêmicos demonstram interesse no ensino superior, enxergando nele uma oportunidade valiosa para melhorar suas condições de vida e contribuir para o desenvolvimento de sua comunidade. O que demonstra a relevância da educação a distância como ferramenta de inclusão e democratização do ensino superior, especialmente em regiões remotas.

Assim, pode-se considerar que o encontro foi um momento de colocar em prática ações de políticas públicas de educação fundamentais para promover a inclusão e a equidade no acesso ao conhecimento em localidades isoladas (Farenzena, 2011).



RELATO DE EXPERIÊNCIA

Figura 1: participantes do Evento.



Fonte: Autores

Figura 2: Equipe organizadora do evento.



Fonte: Autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação dos cursos da UAB em Vitória do Jari representa um avanço significativo para a região, oferecendo oportunidades educacionais para comunidades



RELATO DE EXPERIÊNCIA

que, de outra forma, teriam acesso limitado ao ensino superior. Os desafios logísticos, embora significativos, são superados pela determinação e pelo compromisso de expandir o acesso à educação. Esta experiência destaca a importância de iniciativas que promovam a inclusão educacional e a democratização do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico das regiões atendidas.

Em suma, a implementação dos cursos da UAB em Vitória do Jari demonstra que, mesmo diante de desafios logísticos e estruturais significativos, é possível promover a educação superior em regiões remotas, contribuindo para a formação acadêmica e o desenvolvimento socioeconômico dessas localidades. A resiliência, o comprometimento e a adaptação são fundamentais para superar as dificuldades e garantir o acesso à educação de qualidade para todos.

Entretanto, se faz necessário que as Instituições possibilitem espaços e implementos, que potencializam sua realização, e proporcionem sua continuidade e ampliação, abrangendo acadêmicos de outros semestres, de Professores dos outros componentes curriculares do Curso de Educação Física, e de outros Cursos ofertados.

REFERÊNCIAS

FAJARDO, Indinalva Nepomuceno; MINAYO, Maria Cecília de Souza; MOREIRA, Carlos Otávio Fiúza. **Educação escolar e resiliência: política de educação e a prática docente em meios adversos**. Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação, v. 18, p. 761-773, 2010).

BECKER, Andriza Machado. **Rede de Formação e Desenvolvimento Profissional e Constituição de Comunidade**: um diálogo sobre o percurso formativo inicial docente em educação a distância. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 11, n. 1, 2013

FARENZENA, Nalú. **Responsabilidade pública para com as políticas públicas de educação: algumas reflexões**. Políticas Educativas–PolEd, v. 5, n. 1, 2011.

NEVES, C. M de C. **Referenciais de qualidade para cursos a distância**. Brasília: Ministério da Educação, v. 2, 2003.